



ATA DA 80ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH CURU

1
2
3 Aos dezessete dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e dois, realizou-se no Instituto
4 Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE, no município de Paracuru-CE,
5 em observância ao regimento interno, a 80ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia
6 Hidrográfica do Curu, CBH-Curu. A reunião teve como pauta: A aprovação da Ata da 33ª
7 Reunião Extraordinária, Discussão sobre a Barragem de Nível da Serrota (Pentecoste);
8 Apresentação do Calendário de criação das Comissões Gestoras; Entrega da
9 Comenda Antônio Zaranza de 2019; Encaminhamentos e Encerramento. Estiveram
10 presentes os seguintes convidados: Jorge Girlan da Cruz (Sindicato dos Trabalhadores Rurais,
11 Agricultores(as) Familiares de Itapajé), Francisco Fernando do Vale Filho, Francisco José
12 Bastos Soares e Alexandre Sousa (Prefeitura Municipal de Paracuru), Everardo Alves
13 (Homenageado), Cláudia Alves (Prefeitura de Apuiarés), Ricardo Abreu Júnior (Câmara de
14 Paracuru), Francisco Xavier Azevedo (Câmara Municipal de Irauçuba), Maria Rocha
15 (Prefeitura Municipal de Paraipaba), Joana Darc de Azevedo (Sindicato dos Trabalhadores(as)
16 Rurais, Agricultores(as) Familiares de Pentecoste), Bernardo Nunes (Instituto Federal de
17 Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará/IFCE – Paracuru), Jackson Mota (Prefeitura
18 Municipal de Irauçuba), Arnaldo Costa e Helton Falcão (SEMACE). Membros do CBH Curu:
19 **USUÁRIOS**: Francisco Evaristo Lopes Maciel (Associação Comunitária dos Moradores da
20 Fazenda São José); Rita Maria Granjeiro e Fernando Antônio Peroba Grangeiro (Fazenda
21 Grangeiro – Paracuru); José Severino Filho (Associação dos Usuários do Distrito de Irrigação
22 do Perímetro Irrigado Curu/Pentecoste – AUDIPECUPE – Pentecoste); Maria Alice de Sousa
23 Lima (Colônia de Pescadores Profissionais e Artesanais e Aquicultura Z-16 – Pentecoste);
24 Mayson José Mendes de Sousa (Associação Comunitária de Torrões e Limoeiro – Umirim);
25 Francisco Glebio Rodrigues Silva (Colônia de Pescadores Z-48 – Umirim); Laryssa da Rocha
26 (CAGECE); **SOCIEDADE CIVIL**: Elisângela Neres de Castro (Sindicato dos Trabalhadores
27 Rurais, Agricultores(as) Familiares de Apuiarés); Raimundo Brandão Sousa Filho (Sindicato
28 dos Trabalhadores Rurais, Agricultores(as) Familiares de Itapajé); Cledeilson Pereira Santos
29 (Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia/IFCE – Paracuru); Raimundo Iran
30 Pereira da Silva (Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Agricultores(as) Familiares de
31 Paracuru); Paulo Eduardo Andrade Bento (Associação Beneficente Frei Diogo – Paramoti);
32 José Orismídio Ferreira Rocha (Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Agricultores(as)
33 Familiares de Paramoti); Maria Jizolda Evangelista Soares (Sindicato dos Trabalhadores

34 Rurais, Agricultores(as) Familiares de Pentecoste); Antônio Roberto Cordeiro Abreu
35 (Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Agricultores(as) Familiares de Tejuçuoca) e Joãozinho
36 Coelho Bastos (Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Agricultores(as) Familiares de Umirim);
37 **PODER PÚBLICO MUNICIPAL**: Maria da Conceição Patrício Gomes (Prefeitura de
38 Apuiarés); Gerardo Menezes da Silva Filho e Luis Rodrigues Siqueira (Prefeitura de General
39 Sampaio); Raimundo Nonato Oliveira Silva e Francisco das Chagas Pereira Meneses
40 (Prefeitura de Paraipaba); Francisco das Chagas Pereira Meneses (Prefeitura de Paraipaba);
41 Antônio Manoel de Almeida Forte e Tiago de Castro Azevedo (Câmara Municipal de
42 Pentecoste); Daniel Pessoa Gomes da Silva e Wesley Araújo da Mota (Prefeitura de
43 Pentecoste) e Ricardo Abreu Barroso (Prefeitura de São Luiz do Curu); **PODER PÚBLICO**
44 **ESTADUAL/FEDERAL**: Francisco Maciel Brasileiro e Francisco Danilo Almeida Santos (5ª
45 Coordenadoria Regional de Saúde – CRES); Lincoln Freire Apoliano (Secretaria de
46 Desenvolvimento Agrário/SDA); Inês Prata Girão (Secretaria de Recursos Hídricos/SRH);
47 Maria do Socorro Ferreira de Azevedo (Secretaria do Meio Ambiente/SEMA – Fortaleza);
48 Mauro Teixeira Dantas (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária/EMBRAPA –
49 Paraipaba) e Pedro Lira Pessoa (Fundação Nacional de Saúde/FUNASA – Pentecoste). Da
50 **SECRETARIA EXECUTIVA**: Arimatéa Paiva (Gerente Regional de Pentecoste); Isabel
51 Amaral (Coordenadora Núcleo de Gestão); Reginaldo Silva (Coordenador Núcleo de
52 Operação); Heleni Viana e Aline Perdigão (Técnicas do Núcleo de Gestão) e Edecarlos Rulim
53 (COGERH Sede). A reunião teve início com o presidente Severino agradecendo a presença de
54 todas as instituições e em seguida passou para a formação da mesa de abertura. Em seguida
55 Heleni Viana fez a leitura da ata da 33ª Reunião Extraordinária, que foi aprovada sem
56 ressalvas. Passando para os informes, Severino falou que participou da inauguração do Açude
57 Melancias e passou a palavra para Isabel, a mesma informou que no período de 25 a 27 de
58 maio acontecerá o 2º Encontro de Iniciativas de Combate à Desertificação no Ceará, no
59 Instituto Federal de Quixadá, e o CBH Curu será representado pelos membros Daniel Gomes,
60 Severino Filho, Mayson Mendes, Leonardo Cordeiro, Alice Lima e Roberto Cordeiro. Em
61 seguida Isabel informou que nos dias 05 a 12 de junho será comemorada a Semana do Meio
62 Ambiente, informou, também, que em junho acontecerá a 34ª Reunião Extraordinária, que
63 terá como pauta a definição dos parâmetros da alocação dos açudes isolados e alocação dos
64 açudes do Vale do Curu. Arimatéa Paiva informou que está sendo articulado uma ação de
65 reflorestamento no Açude de Itapajé, em parceria com o Batalhão da Polícia Militar
66 Ambiental e a SEMA. Passando para o primeiro ponto de pauta, Tiago Azevedo informou que

67 ele, juntamente com líderes e moradores da Serrota, o Secretário de Meio Ambiente de
68 Pentecoste e o presidente do CBH Curu, fizeram uma reunião na comunidade para tratar sobre
69 a Barragem, e que representantes da COGERH e da CAGECE não compareceram. Tiago
70 falou sobre a importância da barragem para a Serrota, que fornece água para a comunidade e
71 para o Núcleo D, e que devido aos últimos acontecimentos a água não está chegando até lá.
72 Tiago falou da necessidade de fazer uma dragagem na barragem, afirmou que já abordou o
73 tema em reunião anterior e acha necessário abordar o assunto para que o problema de
74 abastecimento seja resolvido. Em seguida Reginaldo Silva fez um resgate histórico sobre a
75 barragem Serrota, cujo objetivo de sua construção seria elevar a carga hidráulica do
76 reservatório para irrigação do perímetro Curu/Pentecoste por meio dos canais P1 e P2.
77 Reginaldo falou que no Sistema Nacional de Barragens a Barragem Serrota possui uma
78 capacidade máxima 4,6 milhões de m³, mas em 2008 uma batimetria constatou que a
79 Barragem possui 2,7 milhões de m³. Reginaldo falou que, em momentos anteriores, a
80 Barragem Serrota recebia dos Açudes General Sampaio e Tejuçuoca em torno de 1.000 l/s a
81 1.100 l/s, que proporcionava um equilíbrio no volume e a renovação da água da Barragem. O
82 coordenador esclareceu que a Barragem Serrota é uma barragem de nível, por isso recebe
83 sedimentos vindos dos Açudes Tejuçuoca e General Sampaio, causando o assoreamento da
84 mesma. Reginaldo informou que de 2014 a 2016 não houve liberação de água para os canais
85 P1 e P2, mas o reservatório continuou a receber sedimentos, e que entre 2017 e 2020 a
86 barragem começou a receber uma perenização de 200 l/s, trazendo mais sedimentos e
87 aumentando o assoreamento. Reginaldo mostrou imagens da bacia hidráulica da barragem
88 com plantações nas áreas molhadas, relatou a existência da atividade agropecuária dentro da
89 bacia hidráulica, o que pode provocar a deterioração da qualidade da água do reservatório.
90 Reginaldo falou que em abril o reservatório sangrou, removendo o sedimento que estava
91 assoreado na bacia desde 2012, o que tudo indica foi o principal motivo para a morte
92 generalizada dos peixes, pois contribuiu para a redução da oxigenação da água, juntamente
93 com o excesso de vegetação que ficava no entorno da bacia, a prática da agropecuária, e a
94 ocupação irregular da população. Reginaldo falou que a COGERH foi convocada para fazer
95 uma vistoria no reservatório, que foi emitida uma Nota Técnica, e mostrou uma imagem com
96 grande quantidade de vegetação no entorno do reservatório, por este motivo desde 2008 não
97 foi possível realizar nova batimetria. Reginaldo falou que houve uma redução de 36,62% no
98 volume do reservatório em virtude do acúmulo de sedimentos, e que a remoção desses
99 sedimentos é extremamente complicada e que geraria um alto custo ao Estado. Reginaldo

100 falou que hoje a taxa de oxigênio no reservatório está a 1,41%, em uma profundidade de
101 30cm, apta à sobrevivência dos peixes, e que nas profundidades de 80cm e 150cm, as taxas de
102 oxigenação caem para 1,24% e 0,96%, respectivamente, comprovando que o sedimento ainda
103 está sendo removido. Reginaldo falou que o operador da CAGECE deve continuar liberando
104 uma descarga para o canal P1 para melhorar a qualidade da água, e que hoje a água está nos
105 padrões normais para ser distribuída à população. Reginaldo falou que o consumo da
106 comunidade de Serrota é de 8 l/s, e 60% do volume do reservatório será consumido até
107 dezembro somente com abastecimento humano, considerando um volume evaporado de 88%
108 e liberado de 11%, o que dificulta o abastecimento do perímetro até o Núcleo E. Para finalizar
109 Reginaldo falou das ações que estão sendo tomadas para a barragem, como a instalação de
110 bateria de régua, em julho será feito o checklist que será enviado ao DNOCS, e o
111 perfilhamento com a sonda uma vez por mês até o final do ano. Cledeilson falou sobre os
112 valores dos parâmetros medidos na oxigenação do reservatório, considerou a situação grave, e
113 sugeriu que nas próximas análises fossem incluídos o fósforo e o nitrogênio que ajudarão a
114 entender melhor a proliferação de algas dentro do reservatório. Cledeilson também
115 disponibilizou o IFCE para ajudar no mapeamento da área tomada pela vegetação dentro da
116 bacia hidráulica. José Iran perguntou qual seria a solução para resolver o problema da
117 barragem e Reginaldo respondeu que a solução para o problema requer tempo, estudo e
118 investimento financeiro. Em seguida Tiago enfatizou que a última batimetria foi realizada em
119 2008 e que é bem provável que atualmente o reservatório tenha apenas 2 milhões de m³ e
120 falou dos custos citados pelo Reginaldo para o desassoreamento da barragem, questionou se
121 seria mais viável construir uma nova barragem, e falou que futuramente, se a situação
122 continuar a barragem da Serrota vai acabar. Tiago perguntou como fica a situação da
123 população que necessita da água para consumo e dos colonos que utilizam para a irrigação.
124 Reginaldo falou da dificuldade em fazer o desassoreamento, do alto custo, e mesmo que seja
125 feito ainda não resolve definitivamente o problema, pois caso nos próximos anos não tenha
126 um bom inverno, o acúmulo de sedimentos vai continuar. Arimatéa Paiva reforçou que o
127 baixo aporte contribuiu para a situação na barragem, e falou da necessidade de realizar
128 saneamento básico, além de educação ambiental para a população. Daniel falou sobre a
129 reunião que aconteceu na Serrota, e sobre diversas ações que estão sendo realizadas com a
130 comunidade, como oficina de planejamento ambiental comunitário e um fórum ambiental
131 comunitário que acontecerá em breve. Daniel cobrou o Termo de Cooperação Técnica entre
132 COGERH e IFCE, que iniciou no âmbito da Gerência Regional de Pentecoste e até hoje não

133 avançou. Sobre o desassoreamento do reservatório, Daniel falou que é preciso uma avaliação
134 técnica. Daniel sugeriu que a Diretoria do CBH Curu leve para discussão no Fórum Cearense
135 dos Comitês de Bacias Hidrográficas a necessidade do Estado assumir a gestão das estruturas
136 hídricas federais, assim como já faz com a gestão das águas. Socorro da SEMA falou da
137 importância da barragem para o abastecimento da comunidade Serrota, que é necessário ter
138 um planejamento financeiro para que seja feito o desassoreamento do reservatório, que de
139 nada adianta a contribuição da população, de ter saneamento básico se o órgão titular da
140 barragem não agir e remover os resíduos acumulados durante todos esses anos. Reginaldo
141 então sugeriu que seja feita uma adutora para fornecer água para o abastecimento humano da
142 comunidade Serrota, que financeiramente se gastaria menos que se for feito o
143 desassoreamento da barragem; e que a água da barragem Serrota ficaria para irrigação.
144 Reginaldo falou inclusive que em 2014 quando a barragem secou, ele sugeriu a construção da
145 adutora, que pegaria água do Açude General Sampaio ou do Açude Pentecoste. Jizolda falou
146 da importância da participação da gestão municipal de Pentecoste na busca de soluções do
147 problema da Comunidade Serrota junto ao DNOCS. Mayson José falou da importância em
148 conseguir soluções não somente para a Barragem Serrota, mas para todos os problemas
149 existentes e que venham a surgir nos demais reservatórios da Bacia do Curu. Joãzito falou que
150 na sua comunidade chamada São Joaquim, distrito de Umirim, a Prefeitura fez um alto
151 investimento em um sistema de saneamento básico que nunca funcionou, que já relatou este
152 problema em outras reuniões, mas não foi tomada nenhuma providência. Passando para a
153 próxima pauta, Isabel falou da criação das Comissões Gestoras da Bacia do Curu, que é uma
154 demanda do Planejamento Estratégico do Comitê e apresentou a proposta da diretoria: Açude
155 General Sampaio em 2022, Açude Itapajé em 2023, Açude São Mateus em 2024 e Açude
156 Jerimum em 2025. Em seguida Isabel leu um breve histórico sobre o trabalho do Sr. Everardo
157 Alves, homenageado pelo CBH Curu em 2019, e o presidente Severino fez a entrega da
158 Comenda Antônio Ribeiro Zaranza. Sem mais pronunciamentos o presidente agradeceu a
159 presença de todos e encerrou a reunião. **Encaminhamentos:** 1) Aprovação da moção de pesar
160 referente ao falecimento do pai da Conceição Gomes; 2) Identificar os usuários outorgados e
161 convidá-los para a reunião de alocação; 3) Enviar Ofício à COGERH solicitando celeridade
162 na conclusão do Termo de Cooperação Técnica entre a COGERH e o IFCE; 4) Inclusão da
163 Barragem Serrota no monitoramento da Gerência Regional de Pentecoste; 5) Solicitar a
164 realização de estudo de viabilidade para construção de adutora para o abastecimento humano
165 da Comunidade Serrota; 6) Enviar Ofício à Prefeitura de Umirim e à CAGECE solicitando

166 informações sobre o prazo de início de funcionamento do sistema de saneamento básico no
167 Distrito de São Joaquim; 7) Criação da Comissão de Usuários da Barragem Serrota. Nada
168 mais havendo a tratar eu, Aline Perdigão Bezerra, Secretária Executiva do CBH Curu,
169 elaborei a presente Ata que vai ser aprovada e assinada pelos membros.

170
171
172
173
174
175
176
177
178
179
180
181
182
183
184
185
186
187
188
189
190
191
192
193
194
195
196
197